



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7a10** de outubro de 2014



RESUMO

PREVALÊNCIA DE DESLOCAMENTO DE ABOMASO EM VACAS SOB-CONTROLE LEITEIRO (SARLE- UPF)

AUTOR PRINCIPAL:

Daniela Pesenatto

E-MAIL:

dani.pesenatto@gmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Letícia Zanchet Dalmás
Anderson Rigo dos Santos
Giovani Klein
Lucas Fink
Leonardo Porto Alves

ORIENTADOR:

Carlos Bondan

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

5.05.01.07-0

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O deslocamento de abomaso (DA) é uma doença que ocorre comumente em vacas de alta produção leiteira. Correa et al (2010) cita que o DA para a esquerda tem maior incidência do que o DA para a direita, e maior frequência no pós-parto. Dentre as principais condições predisponentes ao DA estão o consumo exagerado de grãos e silagem de milho, doenças metabólicas e o parto. O DA é uma das principais doenças digestivas com sério impacto econômico na bovinocultura leiteira, acarretando descarte de leite, diminuição da produção, aumento do intervalo entre partos, diminuição do escore de condição corporal, descarte prematuro da matriz, mortalidade e despesas com tratamento, que pode ser cirúrgico ou conservador. O objetivo deste estudo foi descrever a frequência do DA em bovinos sob controle leiteiro no Sarle-UPF, no período de janeiro a dezembro de 2013, considerando os dias pós-parto (DEL) e os meses de maior frequência.

METODOLOGIA:

Foram utilizadas informações individuais e periódicas de 2.481 vacas leiteiras, pertencentes a 53 fazendas sob controle leiteiro, durante o período de janeiro a dezembro de 2013, com registros de cinco possíveis eventos clínicos e/ou cirúrgicos. As informações foram organizadas em planilha Excel 2010 para estimar a frequência a partir da prevalência e incidência de DA. A prevalência foi calculada dividindo o número total de vacas com DA pelo número total da população. A incidência foi calculada utilizando dois parâmetros: dias em leite (DEL) e meses do ano. Para calcular a incidência entre os DEL os animais foram classificados em três grupos: de zero aos 60 DEL, de 61 a 120 DEL e mais de 120 DEL, o número de DA de cada grupo foi dividido pelo total de DA que ocorreram no ano. Para os meses do ano a incidência foi calculada a partir do número de DA que ocorreram naquele mês dividido pelo número total de DA que ocorreram no ano.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Das 2.481 vacas em lactação, 36 apresentaram DA entre janeiro a dezembro de 2013, correspondendo 1,4% de prevalência. Ao analisarmos a incidência cumulativa entre os DEL, observamos que nos primeiros 60 DEL ocorreram 86,1% dos casos, no período de 61 a 120 DEL a incidência foi de 8,3 e no período com mais de 120 DEL foi 2,7%. Segundo Corrêa et al (2010) 90% dos DA ocorrem em vacas nas primeiras 6 semanas pós parto motivadas por causas dietéticas como excesso de concentrado energético e/ou baixa quantidade de fibra, e ainda, pelo balanço energético negativo, cetose, avançado estágio de gestação, anorexia, inapetência, hipocalcemia, retenção de membranas fetais, mastite e metrites. Os meses do ano com maior incidência foram junho (22,2%), julho (25,0%), agosto (11,1%) e setembro (8,3%), os quais correspondem a dois terços de todos os DA que ocorreram no ano. Março teve 8,3% de incidência, fevereiro, abril e maio tiveram 5,5% e outubro, novembro e dezembro 2,7%. Segundo Radostits (2000) esta circunstância se deve pela maior concentração de partos nos meses de inverno, fato que também observado no Rio Grande do Sul (Noro et al 2004). Sendo maior o número de partos nos meses de junho, julho e agosto e 86,1% da incidência ocorre nos primeiros 60 DEL, portanto, podemos sugerir que medidas preventivas sejam adotadas no inverno em vacas recém-paridas para evitar ou minimizar perdas econômicas decorrentes do DA.

CONCLUSÃO:

A prevalência de DA em rebanhos sob controle leiteiros no Sarle-UPF, no período de janeiro a dezembro de 2013 foi de 1,4%, sendo que a incidência foi maior nos primeiros 60 DEL com 86,1% e dois terços de todos os casos ocorreram nos meses de junho, julho, agosto e setembro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Correa, M. N., González, F. H. D., Silva, S. C. da. (2010). Transtornos metabólicos nos animais domésticos. Pelotas: Ed. Universitária PREC/UFPEL.
- Noro, G, Fatores ambientais que afetam a produção e a qualidade do leite em rebanhos ligados a cooperativas gaúchas. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias. UFRGS, 2004.
- Radostits, O. M. (2000). Veterinary Medicine. 9th edition. W.B. Saunders.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador